

Falta saneamento básico

Os promotores e procuradores do Ministério Público Federal e do DF visitaram, ontem, São Sebastião. Eles concluíram que o principal problema da cidade é falta de saneamento básico. Afirmaram que as necessidades são de rede de esgoto, sistema de abastecimento de água e principalmente do apoio da população para manter a cidade limpa.

Eles foram unânimes em afirmar que a Secretaria de Saúde está tomando as providências necessárias para concluir o diagnóstico e as causas da doença misteriosa. Afirmaram, contudo, que falta uma política integrada de órgãos do GDF, como Caesb e Belacap.

A equipe flagrou pontos críticos, como o Córrego João Cândido, que corta o bairro com o mesmo nome, onde a

população ribeirinha convive entre chiqueiros e fezes de animais. Algumas crianças estavam usando máscaras.

Na casa de Francisca Alves Martins dos Santos, de 36 anos, o quintal estava coberto de restos de alimentos, vasilhames e reservatório com água parada e suja, tábua apodrecidas e sacos de lixo. Misturado a tudo, um porco de estimação.

"Depois do que vi, estou quase certo que estamos lidando com leptospirose. Este ano, tivemos muita chuva e a água em abundância lavou as ruas, levando urina de ratos para fossas e cisternas dessa cidade", analisou o promotor Diaulas Ribeiro.

O administrador da cidade Milton Alves garantiu que vai passar a coletar o lixo duas vezes por dia.